

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **CUIDADO AO ADULTO E AO IDOSO**

### **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA MELHORIA DO INDICADOR ASSISTENCIAL DE HIGIENE DE MÃOS**

Aline Maria de Mello; Francine Melo da Costa; Kelly Cristina Milioni

Anualmente, centenas de pacientes em todo o mundo são acometidos por infecções relacionadas à assistência à saúde, consideradas como um dos eventos adversos mais frequentes nos serviços de saúde. Os micro-organismos resistentes podem ser transferidos ao paciente através das mãos dos profissionais de saúde. Cabe destacar que a resistência aos antimicrobianos reduz ou impede a eficácia de tratamento para a prevenção e cura de infecções. Assim, a higiene das mãos é a principal ação para reduzir a transmissão de infecções e microrganismos resistentes, consistindo em uma das medidas fundamentais para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência a saúde, promovendo a segurança dos pacientes, profissionais e usuários dos serviços de saúde. Descrever a experiência na aplicação de estratégias de Educação à Equipe de Enfermagem, a fim de melhoria do Indicador Assistencial Higiene de Mãos. Relato de experiência, que descreve a realização de estratégias de educação à Equipe de Enfermagem para atingir a meta institucional estabelecida para Higiene de Mãos em uma Unidade de Internação Clínica Adulto de um Hospital Universitário. Após detecção da baixa adesão de Higiene de Mãos, através da mensuração de indicadores assistenciais, realizada, juntamente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), foram realizadas estratégias de educação com a Equipe de Enfermagem visando alcançar a meta institucional de 70% de adesão. Foram realizados grupos focados, com discussões de casos e simulações de situações assistenciais, em encontros semanais. Foi realizado o acompanhamento dos profissionais, através de visualização do processo, incentivando o mesmo a realizar a Higiene de mãos e trazendo ao profissional o feedback de suas ações. Após a aplicação de estratégias de educação e acompanhamento por aproximadamente 6 meses atingiu-se a Meta Institucional. Este relato de experiência evidencia que através de estratégias de educação a meta foi atingida com aumento da taxa de adesão de higiene de mãos e redução nas taxas de infecção da referida unidade, gerando uma prática assistencial segura e de qualidade. Palavra-chave: Higiene de mãos; Educação; Enfermagem.

### **AValiação DE ENFERMAGEM SOBRE OS SINAIS DE CHVOSTEK E TROUSSEAU AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE TIREOIDECTOMIA**

Ana Paula Almeida Corrêa; Andrieli Daiane Zdanski de Souza; Daiane Dal Pai; Elisete da Silva Gil; Graziela Lenz Viegas; Juliana Petri Tavares; Sheila Ganzer Porto; William Wegner

As glândulas paratireoides produzem o hormônio paratormônio, responsável por regular o nível de cálcio sanguíneo. Considerando que essas glândulas ficam adjacentes à tireóide, o paciente submetido à tireoidectomia pode ter uma diminuição temporária ou permanente da função glandular das paratireoides, causando à hipocalcemia. Um dos primeiros sinais do paciente com baixos níveis de cálcio no sangue é a parestesia de extremidades, o que pode ser detectado na avaliação diária da equipe de enfermagem. O objetivo deste trabalho é de relatar a avaliação de enfermagem acerca dos sinais de Chvostek e Trousseau em paciente com hipocalcemia no pós-operatório de tireoidectomia. Trata-se de um relato de experiência sobre a avaliação de enfermagem aos pacientes no pós-operatório de tireoidectomia internados em uma unidade cirúrgica de um hospital universitário do Sul do Brasil. O relato é baseado na experiência adquirida durante a prática de anamnese e exame físico da enfermagem. O sinal de Chvostek é avaliado pela percussão do nervo facial, localizado anteriormente à região auricular, sendo que, nos casos de hipocalcemia os músculos perilabiais se contraem. O sinal de Trousseau é medido insuflando-se